



903 - ESPIRITUALIDADE EM PESSOAS COM FERIDAS

Tipo: POSTER

Autores: DANIELA TINTI MOREIRA BORGES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - UNIFESP), HÉLIO MARTINS DO NASCIMENTO FILHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - UNIFESP), **FABÍOLA ARANTES FERREIRA (PREFEITURA SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO)**, ALIANE APARECIDA AZEVEDO CHIGNOLLI (SANTA CASA NOSSA SENHORA DA MERCÊS - SANTA BÁRBARA), FLAVIA CARLA TAKAKI CAVICHIOLI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - UNIFESP), ALFREDO GRAGNANI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - UNIFESP)

A presença de feridas é responsável por modificações no cotidiano do indivíduo, interferindo no estilo de vida, no trabalho e na imagem corporal. Muitas vezes ocasiona sentimentos como frustração, decepção, ansiedade, depressão, medo e tristeza. A espiritualidade é um mecanismo individual para encontrar propósitos e sentido na vida, e está envolvida com a transcendência. Religião e espiritualidade têm sido associadas a melhores resultados de saúde em diversas áreas médicas, inclusive no tratamento de feridas de diferentes etiologias. Objetivo: Identificar publicações científicas que abordem a espiritualidade em pessoas que possuem feridas. Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nos bancos de dados LILACS, PubMed e no buscador Google Acadêmico, utilizando os descritores "espiritualidade" e "feridas", buscando estudos publicados entre 2021 e 2025. Foram incluídos estudos em português, inglês e espanhol que abordavam a temática. Foram excluídos trabalhos de conclusão de curso e estudos que não abordavam a espiritualidade em pessoas com feridas. Resultados e discussão: Foram encontradas 36 publicações; 28 foram excluídas por não atenderem aos critérios de inclusão.

Restaram cinco estudos: um na base LILACS e quatro no PubMed. Os estudos abordam espiritualidade em pacientes com lesões como queimaduras, neoplasias malignas, ferimentos por arma de fogo e úlceras. Pacientes com maior espiritualidade tendem a lidar melhor com os desconfortos da lesão, apresentam menores níveis de depressão e ansiedade, e realizam o autocuidado de forma mais eficaz. Contudo, há limitações no cuidado espiritual, como crenças pessoais dos profissionais, falta de empatia, tempo restrito na prática clínica e uso de consultas on-line. Conclusão: A espiritualidade pode servir como fator de proteção às pessoas que convivem com feridas, contribuindo para a melhoria geral da saúde. No entanto, há lacunas na literatura, sendo necessários estudos com uso de escalas psicométricas para aprofundar o conhecimento sobre o tema.